

SÉTIMA REUNIÃO

Construindo Comunidades de Cuidados: a corresponsabilidade pública, social e privada

segunda-feira, 24 de outubro de 2022

10:00 h – 12h30min, horário de Santo Domingo e Washington (EDT)

Reunião liderada pela República Dominicana através da plataforma Zoom

NOTA CONCEITUAL

A Rede de Políticas de Cuidados de Longa Duração na América Latina e no Caribe (RedCUIDAR+) foi criada em 2020, para acompanhar os esforços dos países da região e aumentar sua capacidade institucional e técnica na área de cuidados de longa duração para pessoas idosas em situação de dependência de cuidados. A iniciativa é apoiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pelo Programa EUROsocial+ da União Europeia e pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

O Governo da República Dominicana está sediando a sétima reunião da RedCUIDAR+, que abordará o tema **Construindo Comunidades de Cuidados: a corresponsabilidade pública, social e privada**.

No âmbito da sétima reunião da RedCUIDAR+, planeja-se proporcionar uma troca de experiências e boas práticas internacionais sobre políticas, programas, projetos ou ações que efetivamente tenham unificado diferentes recursos e esforços públicos, comunitários e privados para promover melhorias no cuidado das populações com maior demanda. As quatro experiências que serão apresentadas são descritas sucintamente abaixo.

Comunidades de Cuidados na República Dominicana

Desde 2021, o Governo dominicano assumiu o compromisso de avançar na construção participativa de uma Política Nacional de Cuidados, a partir da implementação da estratégia piloto Comunidades de Cuidados, com o objetivo de articular soluções que possam atender às necessidades de cuidados de famílias pobres e vulneráveis, com ênfase especial em crianças, meninas, pessoas em situação de dependência, pessoas idosas e/ou pessoas com deficiência, bem como mulheres dedicadas ao trabalho doméstico e de cuidados, quer remunerados ou não, com base em um modelo de trabalho interinstitucional e intersetorial, no qual sejam articulados esforços governamentais e que integre atores não governamentais, para que o Sistema de Cuidados seja apoiado pelas contribuições mistas do setor público e privado, da sociedade civil e das próprias comunidades beneficiárias.

A importância da gestão comunitária no Programa Rede Local de Apoio e Cuidados do Chile

A gestão comunitária foi recentemente adicionada como o quarto componente do Programa Rede Local de Apoio e Cuidados. Esse programa do Ministério do Desenvolvimento Social e Família visa reduzir a vulnerabilidade tanto das pessoas em situação de dependência funcional,

quanto das pessoas que lhes prestam cuidados. Além da gestão comunitária, três componentes são considerados: plano de cuidados, serviço de atendimento domiciliar e serviços especializados. O trabalho de gestão comunitária é fundamental para poder responder à situação de dependência, pois permite integrar os esforços da diversidade de atores presentes nas diferentes comunidades, como, por exemplo, fundações, corporações, organizações sociais funcionais e territoriais, entre outras, a fim de dar uma resposta integral à dependência. O processo de gestão contempla quatro etapas: 1) levantamento de um diagnóstico comunitário; 2) vinculação e contato direto com as organizações sociais; 3) implementação participativa do Plano de Trabalho Comunitário; 4) acompanhamento participativo do Plano de Trabalho Comunitário. Atualmente, a gestão comunitária é implementada em 56 das 90 comunidades da Rede Local de Apoio e Cuidados e Família.

Trelew, cidade de cuidados- Chubut Argentina

A Trelew cidade de cuidados é uma iniciativa que visa contribuir para a criação e o fortalecimento de uma rede de cooperativas dedicadas aos serviços de cuidados. Essa iniciativa é desenvolvida pelo Município de Trelew e pela Universidade de Chubut, em conjunto com a Subsecretaria de Associativismo e Economia Social da Província e a Universidade Nacional de Tres de Febrero, com financiamento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). O projeto teve início com uma etapa de capacitação voltada para pessoas que trabalham no cuidado de pessoas idosas e da primeira infância. A primeira parte do projeto foi o diagnóstico. A segunda consistiu em dois cursos de capacitação em cuidados a crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência, com perspectiva de gênero e orientação para o associativismo. Posteriormente, foram realizadas ações de monitoramento e apoio para a criação de um registro de pessoas dedicadas ao cuidado e o fortalecimento de cooperativas de trabalho que prestem serviços de cuidados e promovam o desenvolvimento local.

Grupo SOS: Setor de Pessoas Idosas

O Grupo SOS é um grupo associativo líder do empreendedorismo social na Europa. Reúne 650 associações, empresas e estabelecimentos sociais, que lutam, atuam e inovam em benefício de pessoas em situação de vulnerabilidade, gerações futuras e territórios. Desde sua criação, em 1984, o Grupo SOS tem combatido todas as formas de exclusão; trabalhado para proporcionar o acesso de todos ao essencial, em especial ajudando associações e empresas a proteger seus empregos e atividades; e inovando diante dos desafios sociais, corporativos e ambientais. O Grupo SOS tem 22 mil empregados que operam na França e em mais de 40 países. O setor do grupo que se ocupa de pessoas idosas (Grupo SOS Idosos) administra 113 estabelecimentos e serviços para pessoas idosas. Esse número inclui mais de 80 instituições de longa permanência para pessoas idosas (70 delas medicalizadas) e seis serviços domiciliares que podem incluir apoio de enfermagem. Seu objetivo é manter a autonomia, a alimentação, o nível de renda, as necessidades e os vínculos sociais das pessoas idosas. Também busca oferecer serviços inovadores que permitam à pessoa idosa permanecer em casa o maior tempo possível.

PERGUNTAS A SEREM DISCUTIDAS EM PLENÁRIA

A sessão plenária será um espaço de troca de experiências entre os diferentes governos. As seguintes perguntas guiarão a discussão, e convidamos você a preparar as respostas com antecedência para gerar uma conversa ainda mais dinâmica.

1. Como você conseguiu articular esforços públicos, comunitários e privados para promover melhorias no cuidado das populações-alvo?

- De forma muito concreta, qual é o quadro institucional ou estratégico da política de cuidados desenvolvida?
- Qual é uma boa prática que você considera importante destacar?
- Que tipos de serviços são prestados?
- Como foi a organização/gestão da prestação de serviços?
- Quais níveis de cobertura foram alcançados?
- Quais são os custos médios dos serviços? Seja o mais específico possível.
- Como a experiência contribuiu para mudanças culturais ou para a reorganização social dos cuidados?
- Quais foram as principais lições aprendidas e recomendações decorrentes da experiência?

2. Como as cooperativas são inseridas nas comunidades de cuidados?

- Como foi recrutado o pessoal para prestar os serviços de cuidados?
- Quais serviços são prestados e a quem?
- Foram desenvolvidos serviços para pessoas que prestam cuidados?
- Como era o modelo de negócio nos serviços de cuidados?
- Como foram administrados os contratos de pessoas que prestam cuidados e pessoas que recebem cuidados?
- Há manuais ou protocolos para regular as operações da cooperativa?

3. Como se prevê garantir a sustentabilidade da experiência? Que desafios estão sendo enfrentados nesse sentido?

AGENDA

Moderadores

[Carlos Soto Iguarán](#), Gerente de Projetos da Divisão de Saúde e Proteção para a América Latina da Agência Francesa de Desenvolvimento

10:00 h **Palavras de boas-vindas da RedCUIDAR+**

Representante da Comissão Europeia

10h05. **Palavras de boas-vindas do país anfitrião: República Dominicana**

[Carolina Alvarado](#), Diretora de Gabinete do Ministério da Mulher da República Dominicana

*[Sandra Mateo](#), Diretora de Superação Social e Gênero do
Programa Supérate*

10h15. **Estratégia Piloto Comunidades de Cuidados na República Dominicana**

*[Rosa Cañete Alonso](#), Diretora de Análise de Pobreza, Desigualdade e Cultura
Democrática do Ministério de Economia, Planejamento e Desenvolvimento*

Às 10h30. **Gestão comunitária no Programa Rede Local de Apoio e Cuidados do Chile**

*[Francisca Perales Flores](#), Subsecretária de Serviços Sociais do Ministério do
Desenvolvimento Social e Família*

10h40. **Trelew cidade de cuidados, Chubut Argentina**

*[Priscila Llancafil](#), Diretora de Mulheres e Gênero da Trelew na Argentina
[Olga Vicente](#), Diretora de Educação da Trelew na Argentina*

10h50. **A perspectiva da economia social: cooperativas de cuidados na França**

*[Guy Fontaine](#), Diretor de Desenvolvimento e Inovação do Setor de Pessoas
Idosas do [Grupo SOS](#), França*

11:00 h **Sessão de perguntas**

11h20. **Introdução à discussão plenária**

*[Marco Stampini](#), Especialista líder do Banco Interamericano de
Desenvolvimento*

11h25. *Discussão plenária moderada pela República Dominicana*

12h25. **Encerramento**

*[Francesco María Chiodi](#), Coordenador da Política Social do Programa
Eurosocial da União Europeia.*
